

Perspectivas econômicas em tempos de incerteza: principais desafios do Brasil e do Rio Grande do Sul

SINDUSCON-RS | Porto Alegre, 21 de julho de 2025

Cenário Internacional

Tarifas de Trump: economia mundial em uma Nova Era, segundo o FMI



Economic growth

The Global Economy Enters a New Era

Amid trade tensions and high policy uncertainty, the path forward will be determined by how challenges are confronted and opportunities embraced

Pierre-Olivier Gourinchas

April 22, 2025

Histórico recente

10/fev

Tarifas sobre aço e alumínio

Tarifa de 25% sobre as importações de aço e alumínio

24/mar

Tarifas secundárias a países que importem petróleo da Venezuela

26/mar

Tarifas adicionais sobre automóveis e peças automotivas

2/abr

Tarifas recíprocas

Tarifas adicionais sobre mais de 60 países, com tarifa extra máxima de 50% e mínima de 10% (Brasil)

9/abr

Elevação das tarifas Chinesas

Tarifa total atingiu 125% sobre importações chinesas

junho

Acordo com a China

Tarifas sobre produtos chineses reduziram e houve promessa de retomada de diálogo

9/jul

Elevação das tarifas brasileiras

Tarifas de 50% sobre todos os produtos brasileiros, válida a partir de 1º de agosto.

Diferentemente do que ocorreu com **China**, onde as tarifas impostas pelos EUA tiveram **motivação comercial**, no caso do **Brasil**, as sanções tarifárias foram de **caráter político**

Tarifas EUA: reflexos na indústria do RS

Indústrias dependentes

(% das vendas aos EUA no faturamento)

- Madeira (11,2%)
 - Desdobramentos de madeira (23,0%)
- Produtos de metal (8,4%)
 - Equipamento bélico (51,9%)
- Celulose e papel (6,1%)
 - Pastas para fabricar papel (10,6%)
- Couro e calçados (5,1%)
 - Curtimento e preparações de couro (6,9%)
 - Calçados (5,8%)
- Máquinas e materiais elétricos (4,6%)

Indústrias Expostas

(% das vendas aos EUA com relação ao total exportado)

- Produtos de metal (46,0%)
 - Armas de fogo (85,9%)
- Máquinas e materiais elétricos (42,5%)
 - Transformadores (79,3%)
- Couro e calçados (19,4%)
 - Calçados de couro (47,5%)



1.100 indústrias exportam para os EUA
(10% do Brasil)

Indústria do RS exportou para os EUA
US\$ 1,8 bilhão em 2024 (11,2% do total)

Impactos das tarifas recíprocas

Impactos no PIB

 Mundo	-0,12%
 EUA	-0,37%
 China	-0,15%
 Brasil	-0,16%



Impactos macroeconômicos no Brasil

PIB	Emprego
-0,16%	-0,21%
(-R\$ 19,2 bilhões)	(-110 mil postos)
Exportações	Importações
-2,4%	-1,1%
(-R\$ 51,6 bilhões)	(-R\$ 32,4 bilhões)



Impactos no mercado de trabalho brasileiro

Agropecuária
-40 mil postos de trabalho
Comércio
-31 mil postos de trabalho
Indústria
-26 mil postos de trabalho

Impactos das tarifas recíprocas



Maiores impactos em valores absolutos

São Paulo
-4,5 bilhões

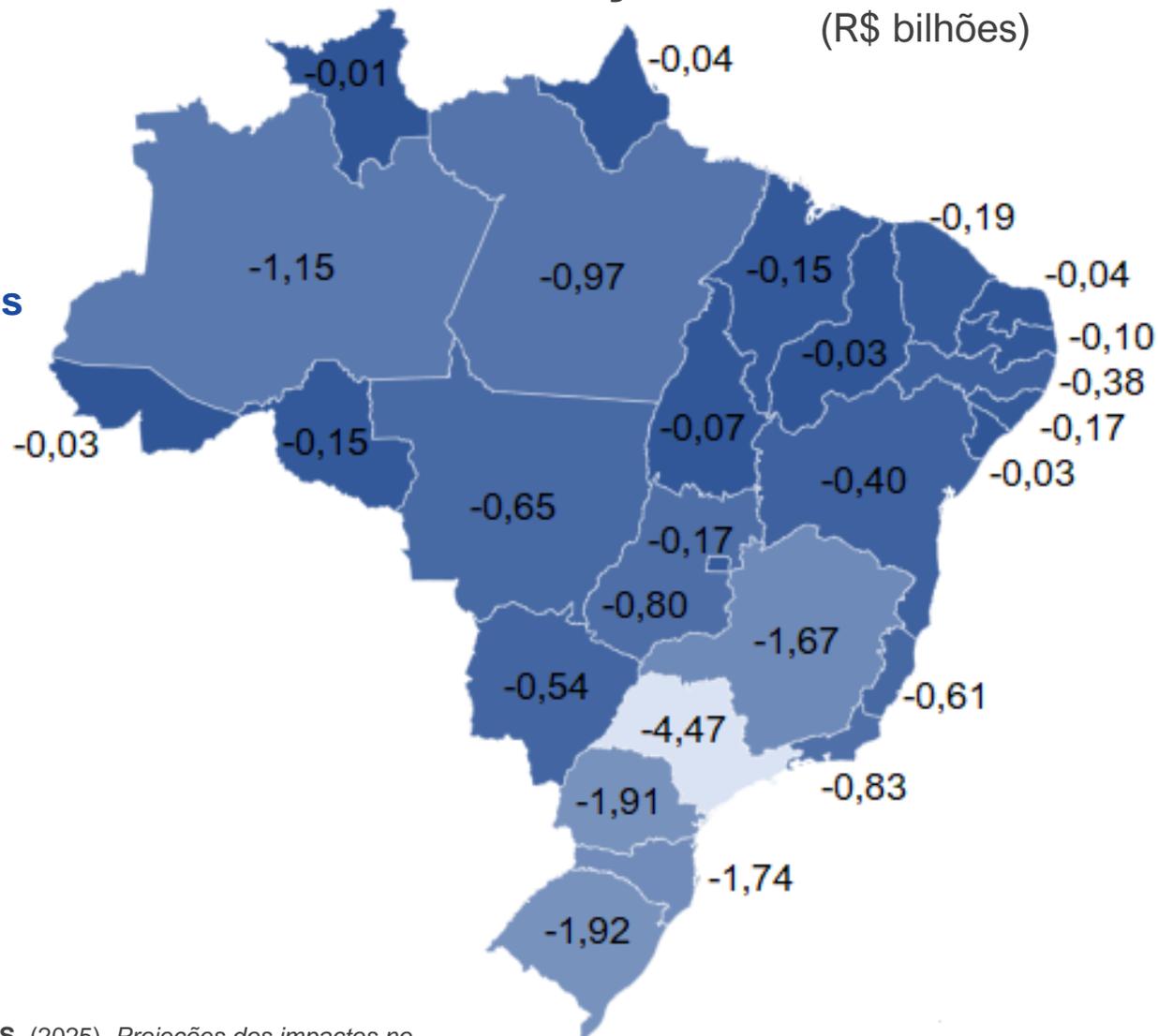
Rio Grande do Sul
-1,9 bilhão

Paraná
-1,9 bilhão

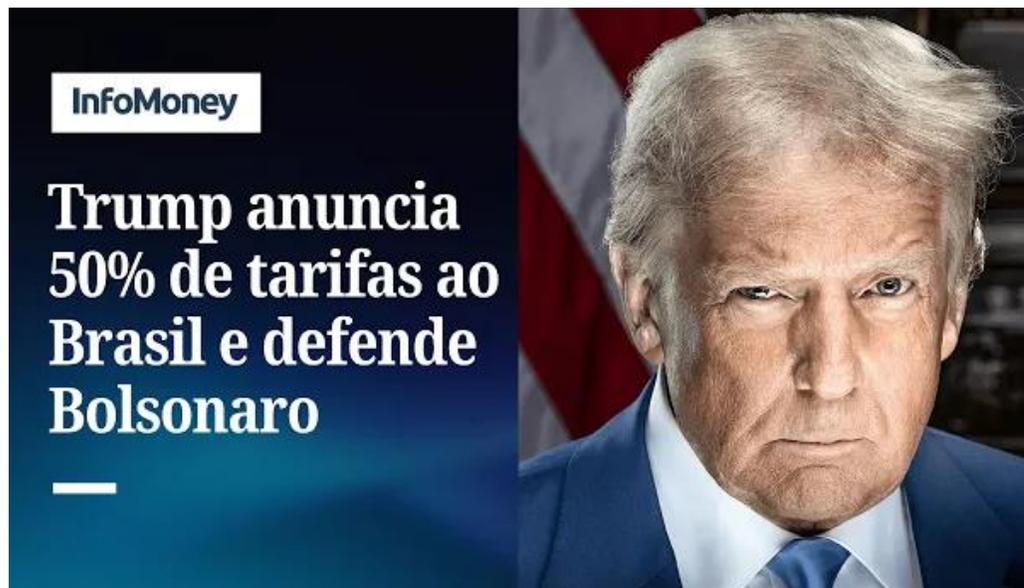
Santa Catarina
-1,7 bilhão

Minas Gerais
-1,7 bilhão

Variação monetária no PIB estadual (R\$ bilhões)



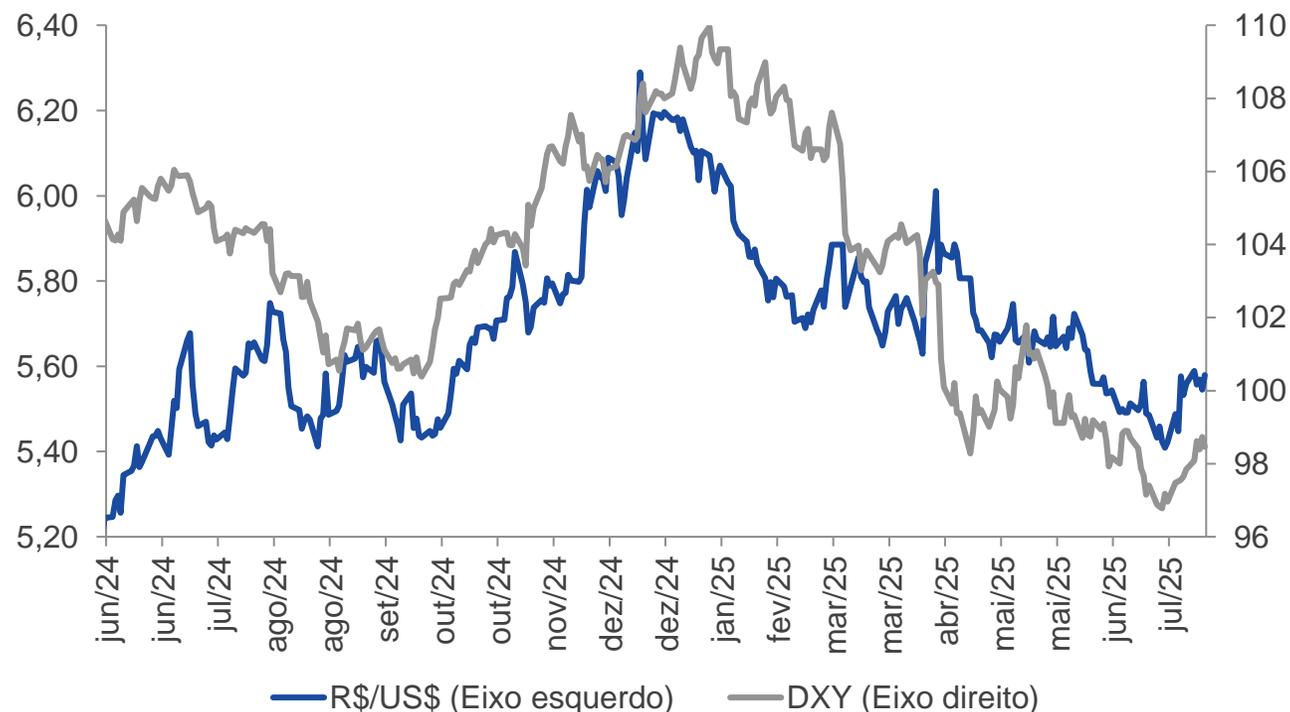
Novas tarifas do governo Trump



Dólar dispara e supera R\$ 5,60 após anúncio de tarifas de Trump de 50% sobre o Brasil

Desempenho do real nesta quinta-feira é o pior entre as 33 moedas mais líquidas acompanhadas pelo Valor

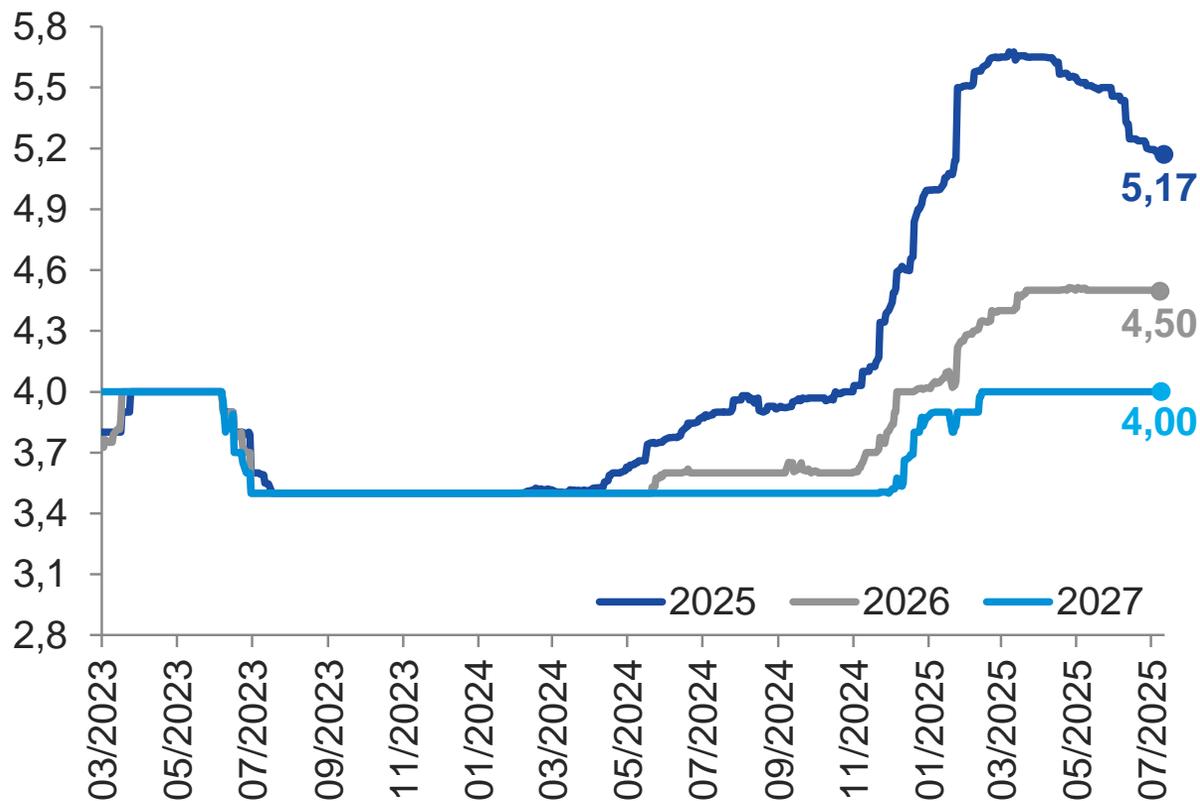
Desempenho recente do Dólar e do Dollar Index
(Em R\$/US\$ | Dólar contra uma cesta de moedas)



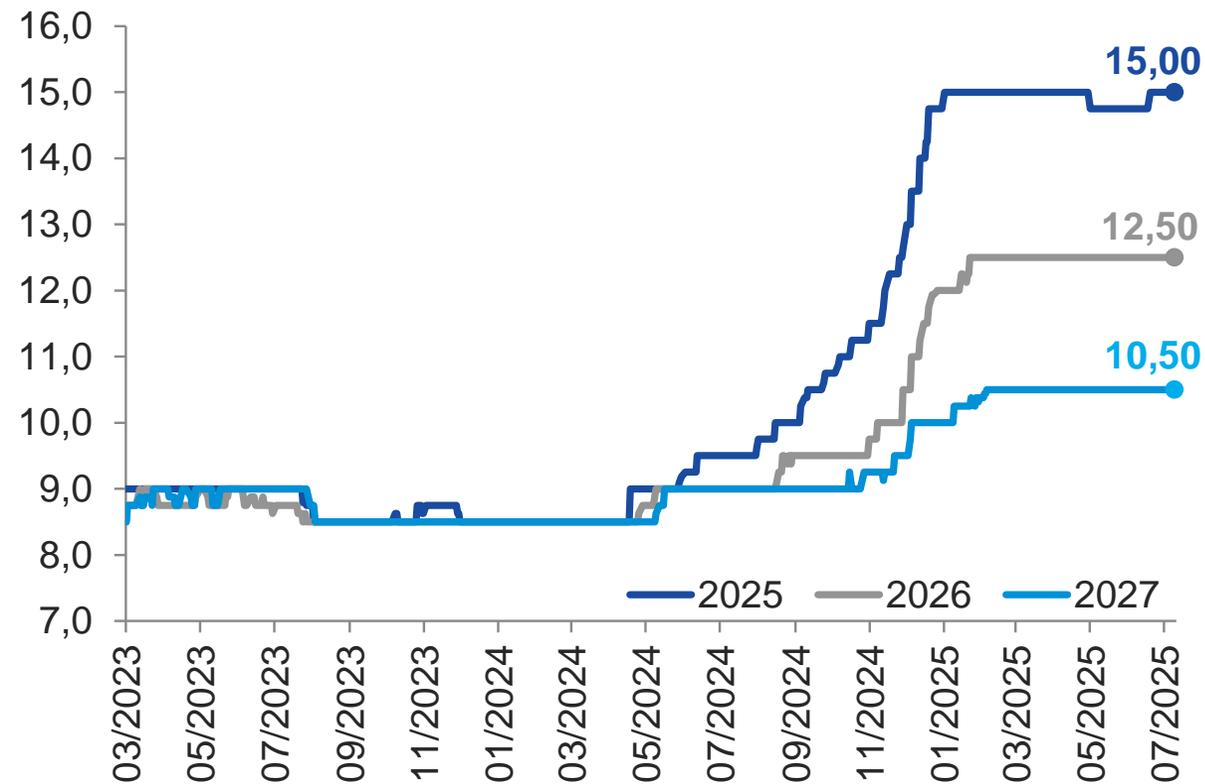
Cenário Nacional

Fiscal desajustado: inflação e juros em alta

Expectativas de mercado – IPCA (Em % | Variação anual)

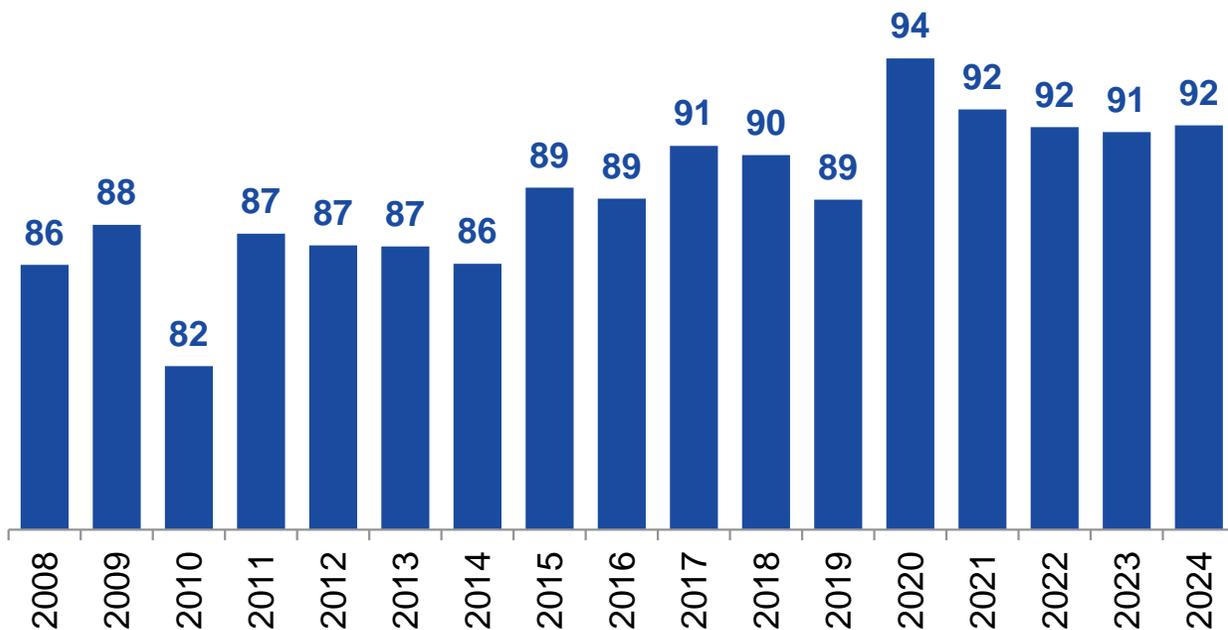


Expectativas de mercado – Selic (Em % | Variação anual)



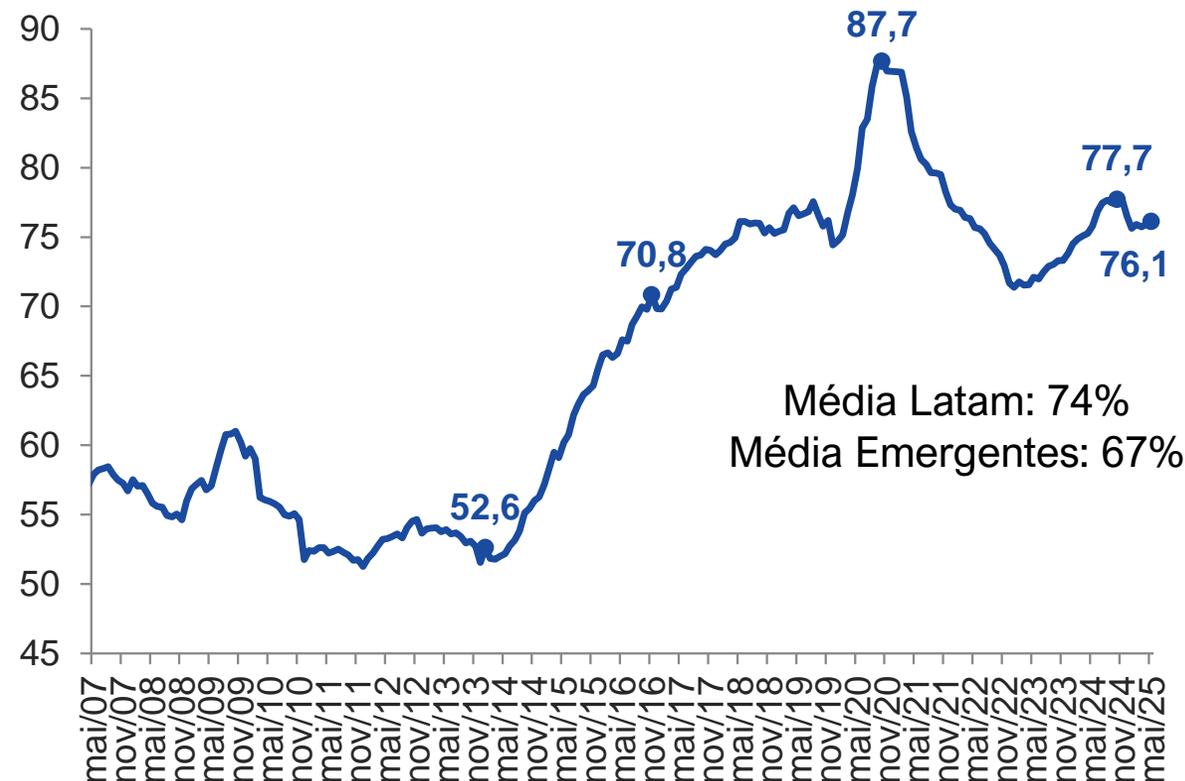
O problema fiscal brasileiro

Proporção das despesas obrigatória com relação ao total de despesas primárias (Em %)



Cerca de 53% do **orçamento** é indexado ao salário mínimo

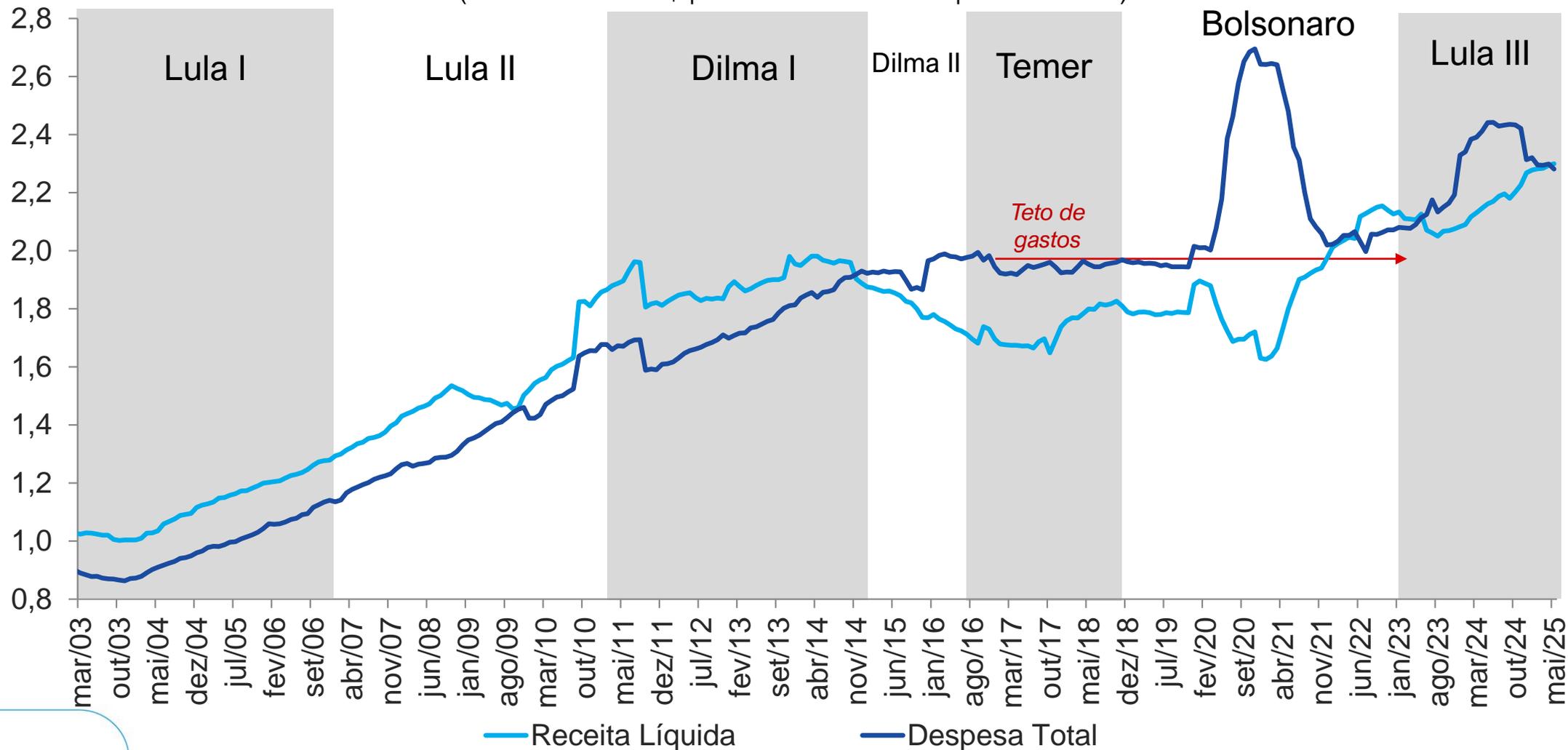
Dívida Bruta do Governo Geral (Em % do PIB)



A cada **R\$ 1,00** de aumento no **salário mínimo** gera um incremento de, aproximadamente, **R\$ 391,8 milhões** nas **despesas do Governo Central**

O que causou o quadro atual?

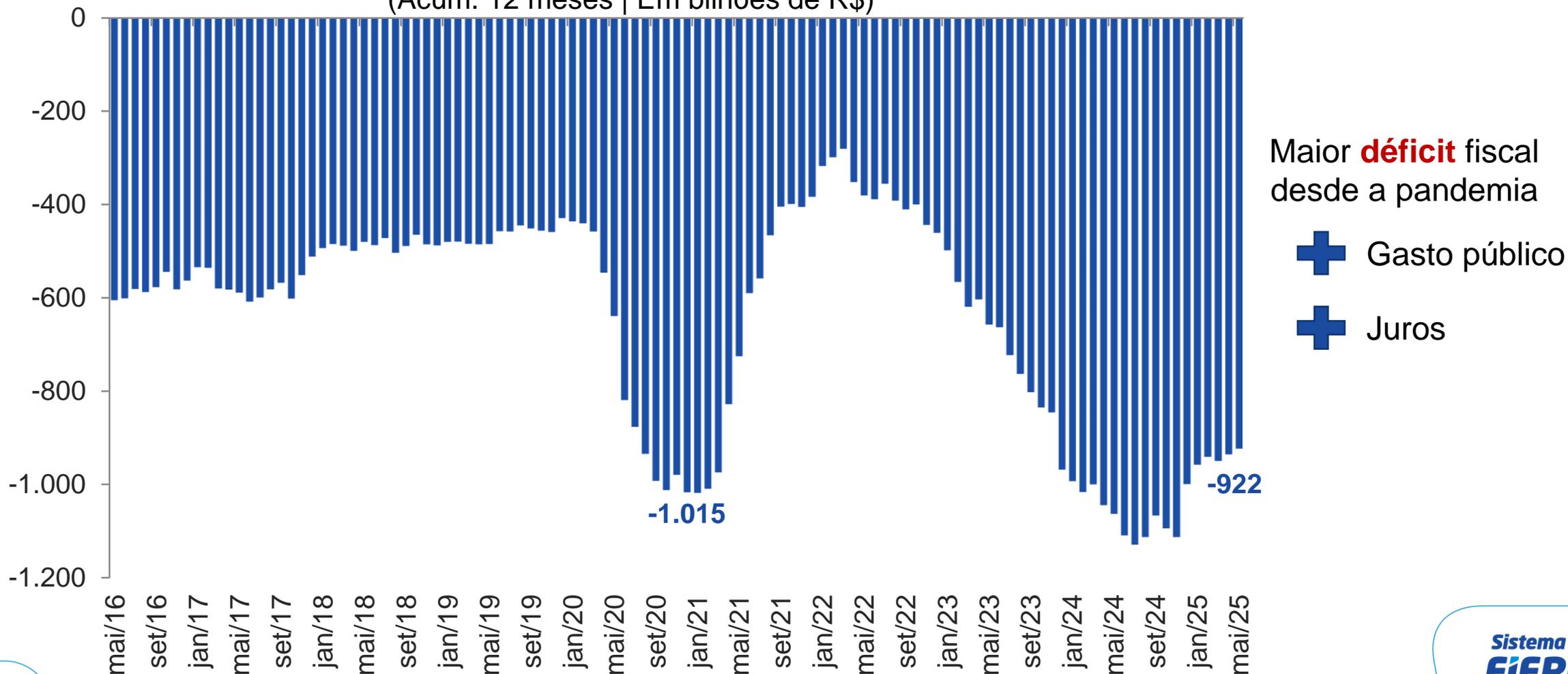
Receitas e Despesas do Governo Central
(Em trilhões de R\$ | Acum. em 12 meses | IPCA mai/25)



Fonte: Resultado do Tesouro Nacional.

O que causou o quadro atual?

Resultado nominal do Setor Público Consolidado
(Acum. 12 meses | Em bilhões de R\$)



O enredo do IOF

22/mai

Decreto nº 12.466/2025 eleva significativamente o IOF em operações de crédito, câmbio e seguros, com objetivo declarado de elevar a arrecadação em R\$ 61 bilhões até 2026.

11/jun

Decreto nº 12.499/2025 Revoga parte do decreto anterior, reduz as alíquotas do IOF sobre crédito para pessoas físicas e jurídicas.

11/jun

Medida Provisória nº 1.303/2025

26/jun

Câmara e Senado aprovam Decreto de suspensão dos efeitos do IOF

01/jul

Advocacia-Geral da União juíza uma Ação Direta de Constitucionalidade no STF

04/jul

Alexandre de Moraes concede liminar cautelar. Suspende os efeitos dos decretos presidenciais e do decreto legislativo que os anulava. E determina uma audiência de conciliação entre Executivo e Legislativo.

16/jul

Alexandre de Moraes profere nova decisão liminar Restabelece o Decreto nº 12.499/2025. Suspende apenas a cobrança do IOF sobre operações de risco sacado.

Desde o início do mandato em 2023, o Governo Federal já anunciou mais de 20 medidas com foco na elevação das receitas públicas

A “reforma” da renda

- ❑ A tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) permanecerá com as mesmas faixas e alíquotas atuais.
- ❑ A principal mudança é a criação de **uma fórmula de isenção (ou redução) do imposto de renda** por fora da tabela do IRPF com objetivo de limitar o benefício somente para quem ganha até R\$ 5 mil e R\$ 7 mil mensais.

Renda Mensal (R\$)	Desconto (%)	Imposto sem desconto (R\$)	Imposto final a pagar (R\$)
5.000,00	100	312,89	0
5.500,00	75	436,79	202,13
6.000,00	50	574,29	417,85
6.500,00	25	711,79	633,57
7.000,00	0	849,29	849,29

Fórmula de redução do IR
Retenção mensal

$R\$ 1.095,11 - (0,15644 \times \text{renda tributável bruta})$

- ❑ Teremos agora mais de 26 milhões (**65% do total de contribuintes**) de pessoas isentas. A ampliação da faixa de isenção gerará uma renúncia de **arrecadação de R\$ 25,8 bilhões em 2026 e R\$ 27,7 bilhões em 2027**.
- ❑ Tributação das altas rendas: os lucros e dividendos distribuídos, hoje isentos, serão tributados na fonte em **10%** sempre que superarem os **R\$ 50 mil mensais por fonte pagadora**; e no ajuste anual do IRPF será aplicado um **imposto mínimo** progressivo que chega a **10% para quem tem renda total superior a R\$ 1,2 milhões anuais**.
- ❑ Projeção de arrecadação com a última medida: R\$ 34,1 bilhões e de R\$ 39,2 bilhões em 2026 e 2027.

Um ajuste efetivo

Por que o ajuste é difícil?

- ❑ Cerca de 60% das despesas primárias vão para pessoal e previdência
- ❑ Cortes pontuais em salários e benefícios podem ajudar no curto prazo, mas são muito difíceis e não resolverão o problema de longo prazo.
- ❑ Cortes em investimentos são ruins. A despesa discricionária já é baixa

O ponto central

- ❑ Não basta cortar gastos no curto prazo. É preciso mudar a trajetória da dívida
- ❑ O principal problema não é o nível atual de gasto, mas a velocidade e rigidez do crescimento das despesas obrigatórias

Que medidas podem ajudar?

Salário mínimo

Congelar seu valor real por um período e **desindexar benefícios** vinculados ao salário mínimo.

Vinculações constitucionais

Desvincular saúde e educação da receita

Diminui o custo de ajustes pela via de aumento de impostos

Reforma administrativa

Reestruturar carreiras, regras de progressão e benefícios

Criar um **teto salarial** que seja efetivo

Rever **estabilidade** e contratar com mais flexibilidade

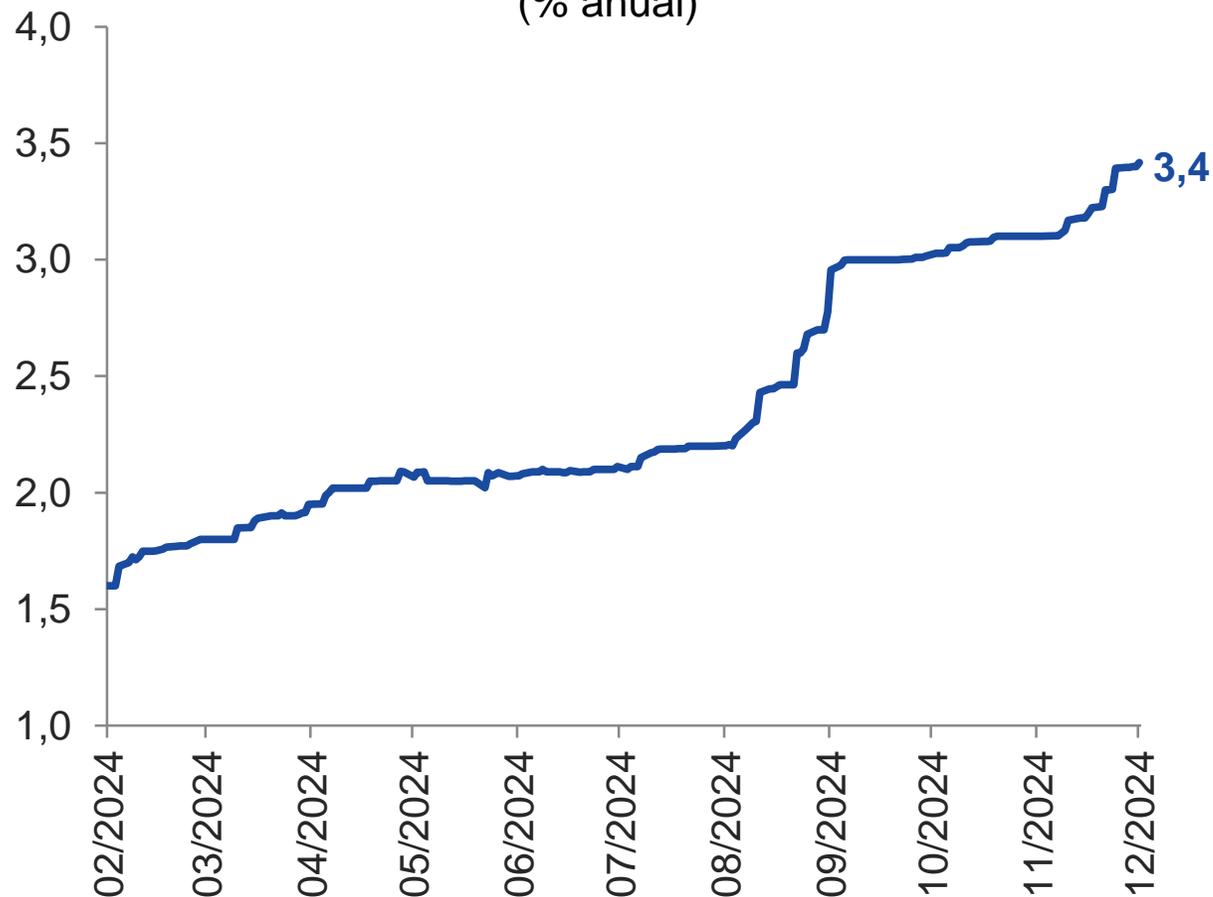
Nova regra fiscal

Criar **regras críveis** que garantam o compromisso com metas reais de resultado primário

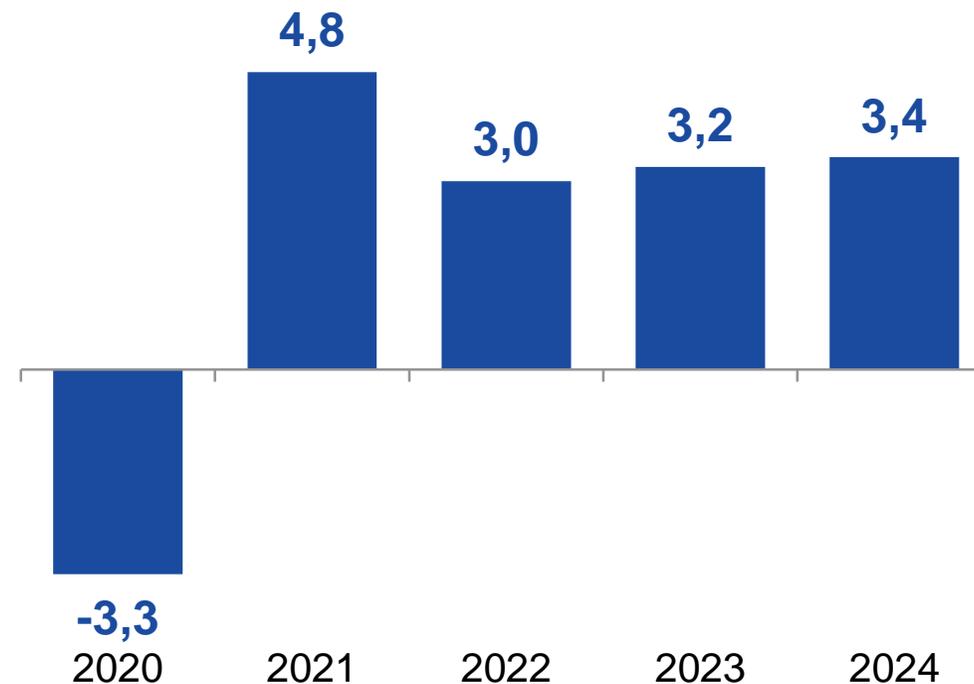
Ex. Teto de gastos

PIB brasileiro tem surpreendido para cima

Expectativas de mercado – Taxa de crescimento do PIB do Brasil em 2024 (% anual)



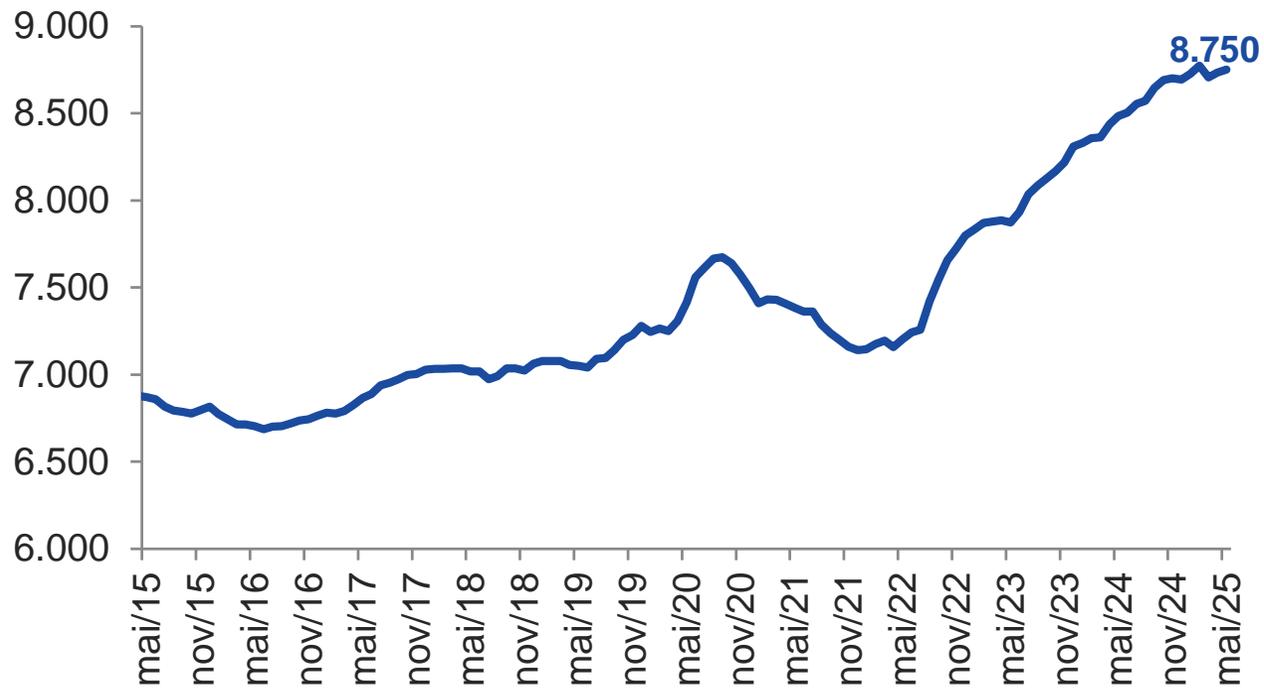
PIB do Brasil (Var. % anual)



Renda das famílias em alta e menor desemprego da série

Aumento da renda disponível

Renda nacional bruta disponível das famílias (RNBDF)
(Em bilhões de R\$ | acum. 12 meses | deflacionado*)



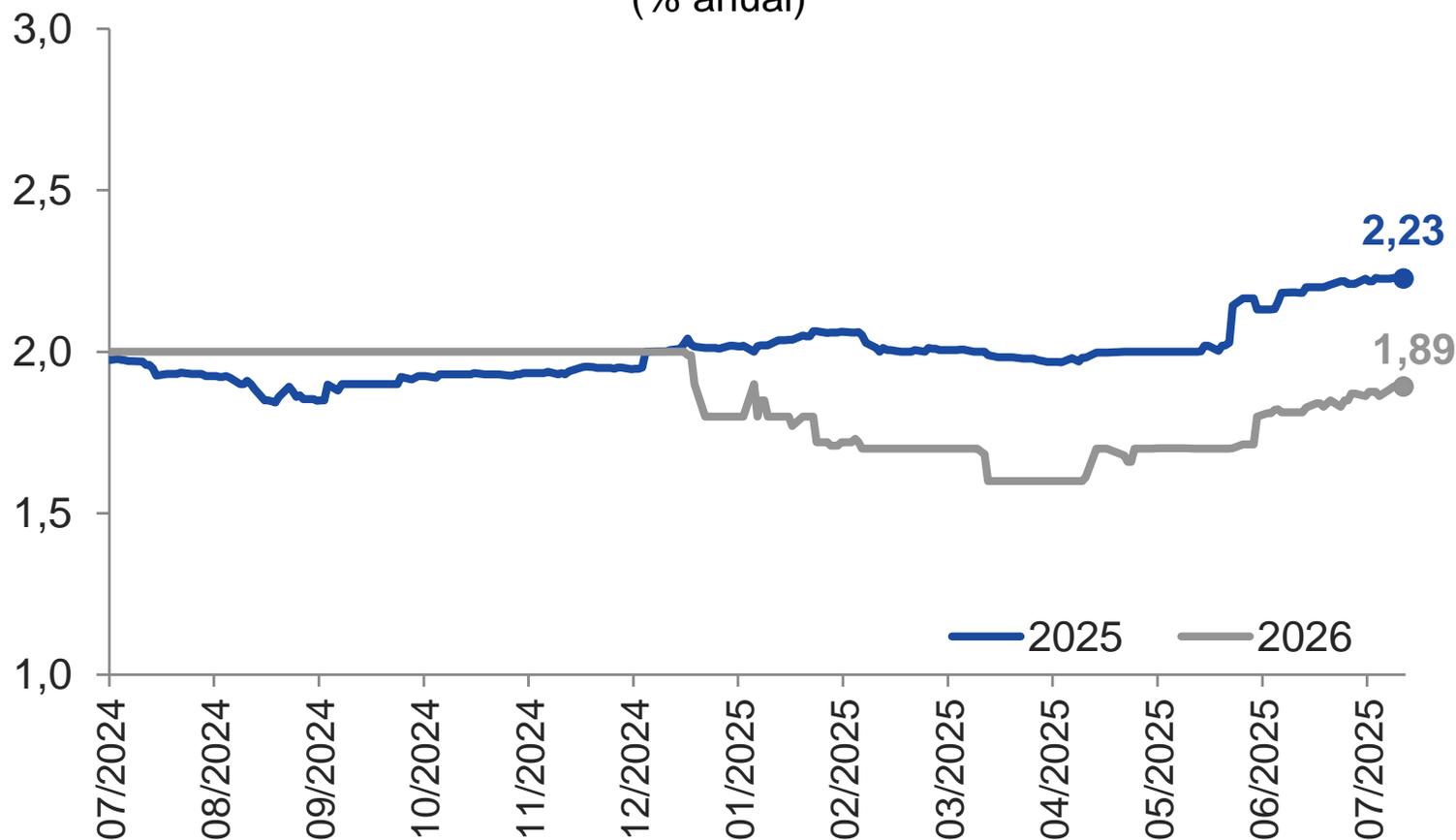
Mercado de trabalho aquecido

Taxa de desemprego
(Em % da força de trabalho | trimestre móvel)

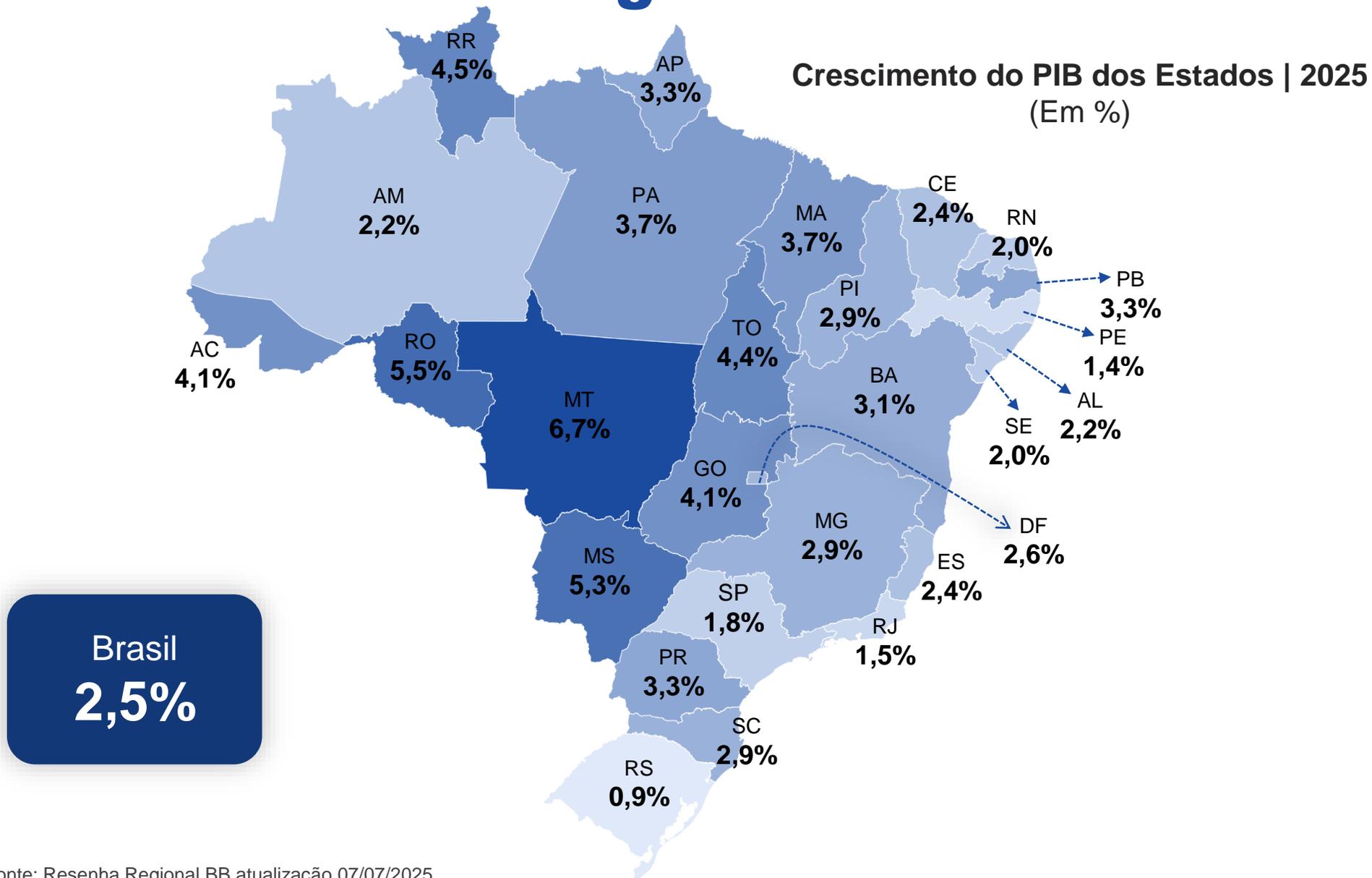


PIB do Brasil deve crescer perto de 2% em 2025

Expectativas de mercado – Taxa de crescimento do PIB do Brasil em 2025 e em 2026 (% anual)



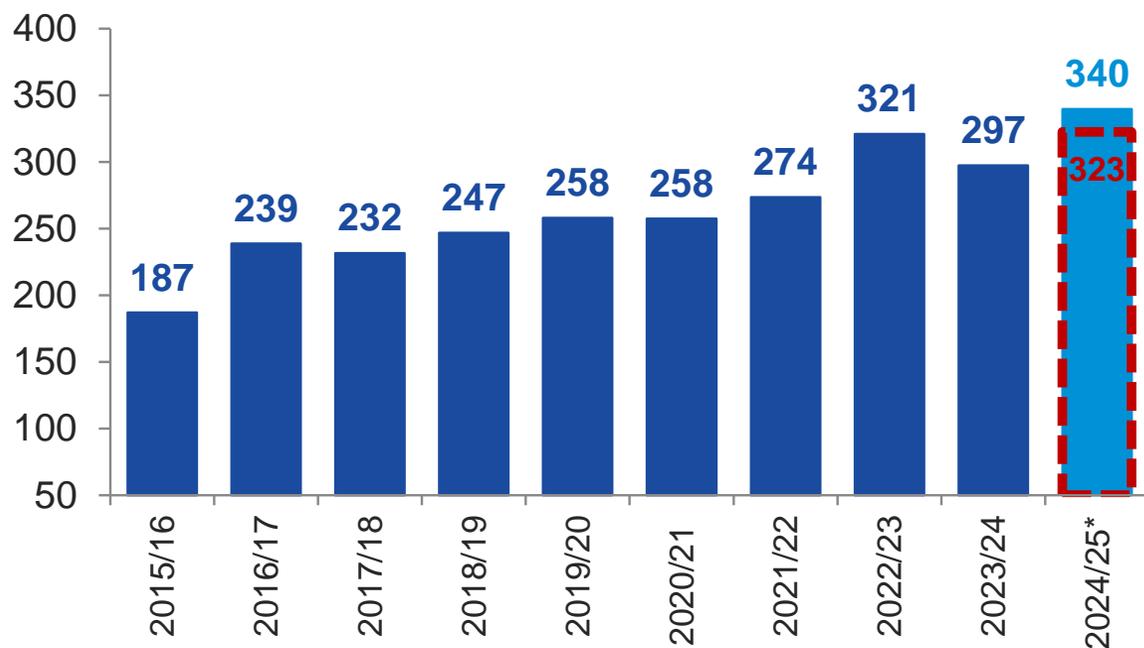
Crescimento será desigual entre os Estados



Fonte: Resenha Regional BB atualização 07/07/2025.

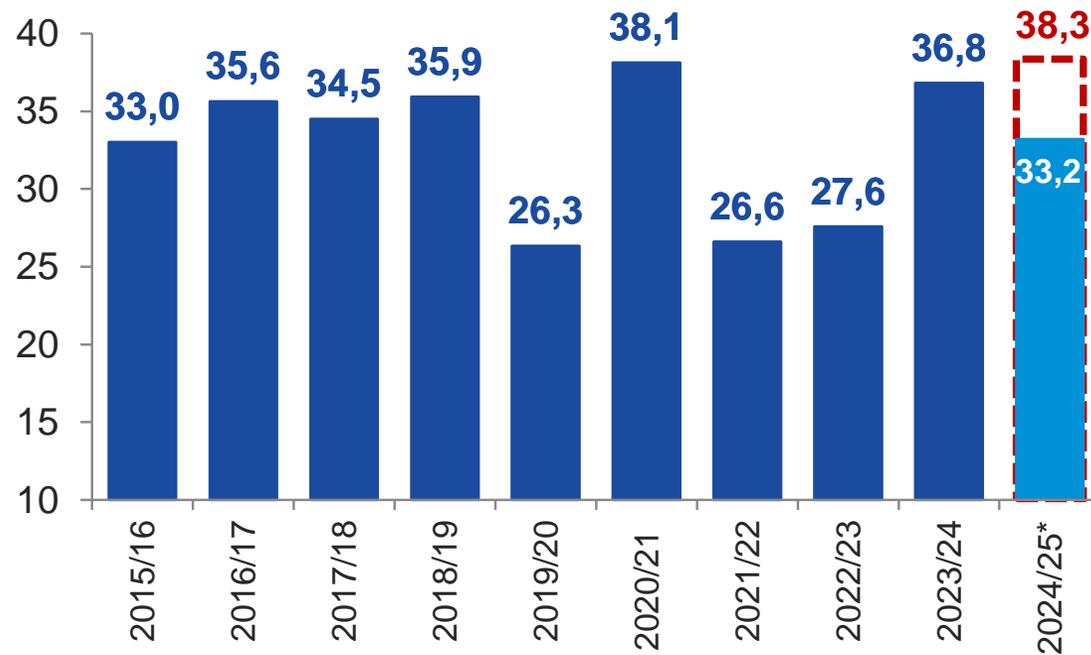
Safra de grãos 24/25 deve ser recorde no Brasil

Produção da Safra de Grãos – BR
(Em milhões de toneladas)



nov/24 +8,2%
abr/25 +14,2%

Produção da Safra de Grãos – RS
(Em milhões de toneladas)



nov/24 +4,2%
abr/25 -9,8%

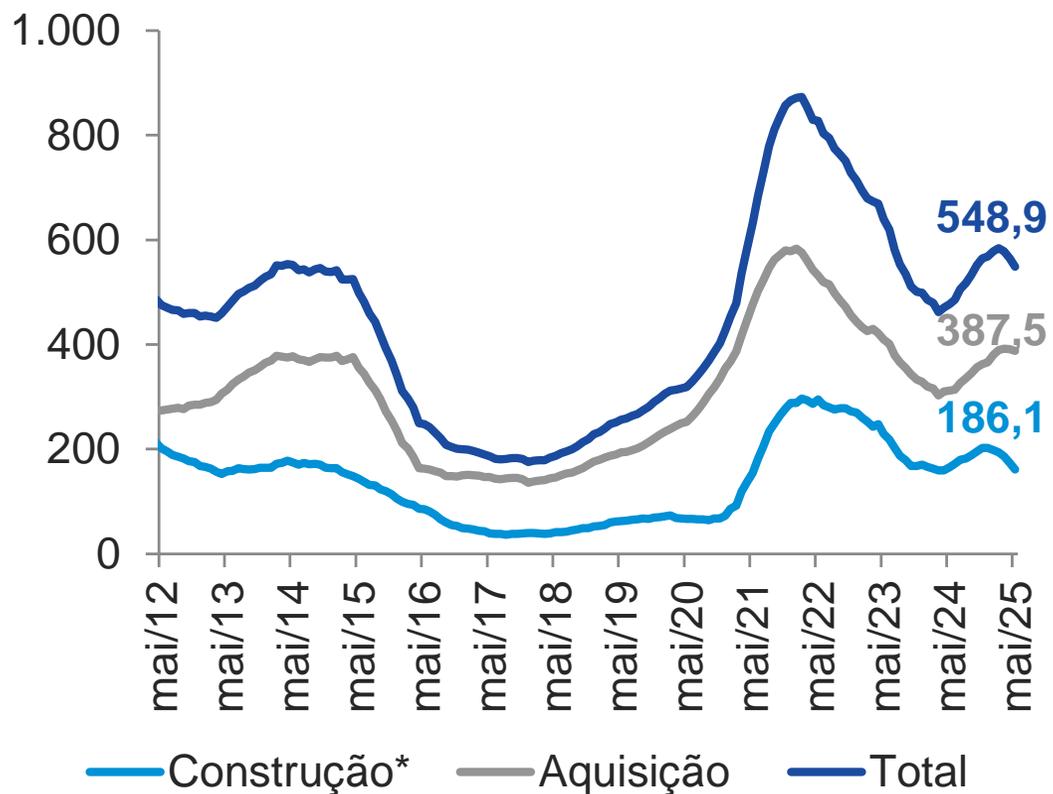
■ Observado ■ Prognóstico 2024/25

Fonte: CONAB. Notas: *Estimativa em julho/2025. A barra pontilhada vermelha se refere à estimativa em nov/2024.

Financiamento imobiliário com menor demanda

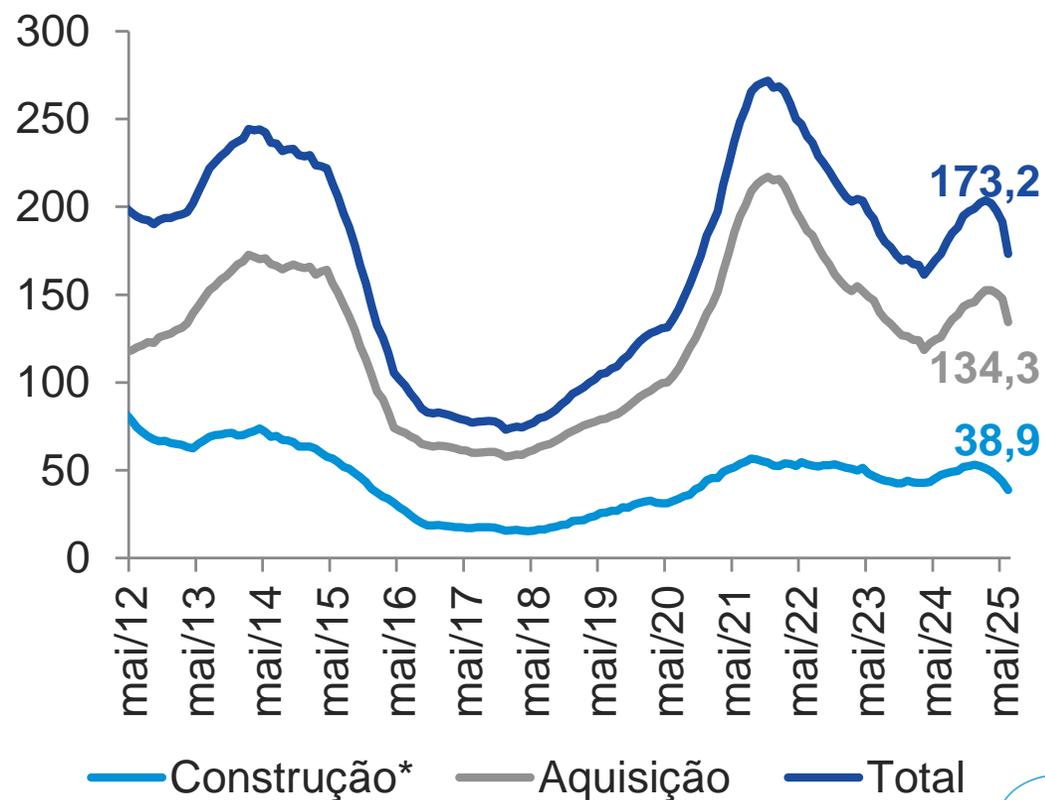
Unidades imobiliárias financiadas – BR

(Acum. 12 meses | Mil unidades)



Financiamentos imobiliários concedidos – BR

(Acum. 12 meses | Em bilhões de R\$ | Ajuste pelo INCC jun/25)

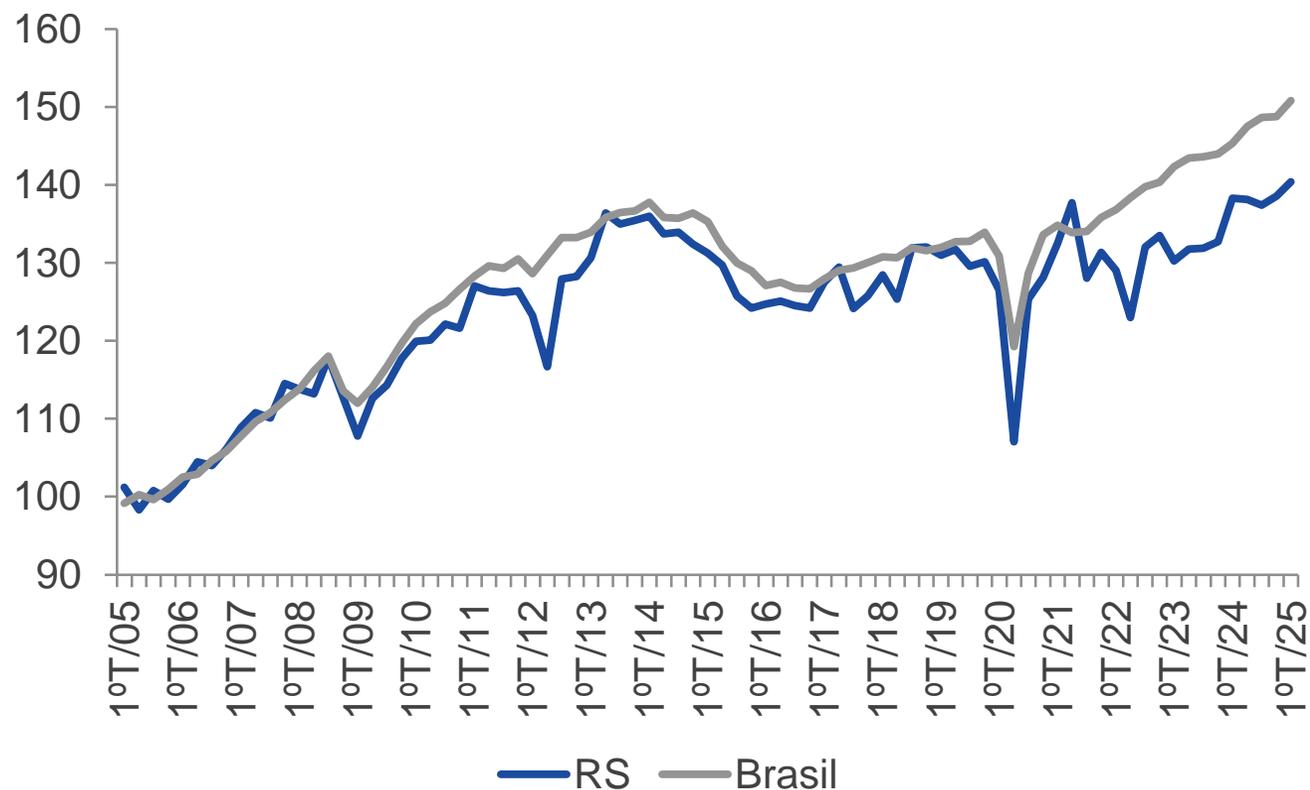


Fonte: Banco de dados CBIC. *Construção, materiais de construção, reforma ou ampliação

Cenário Rio Grande do Sul

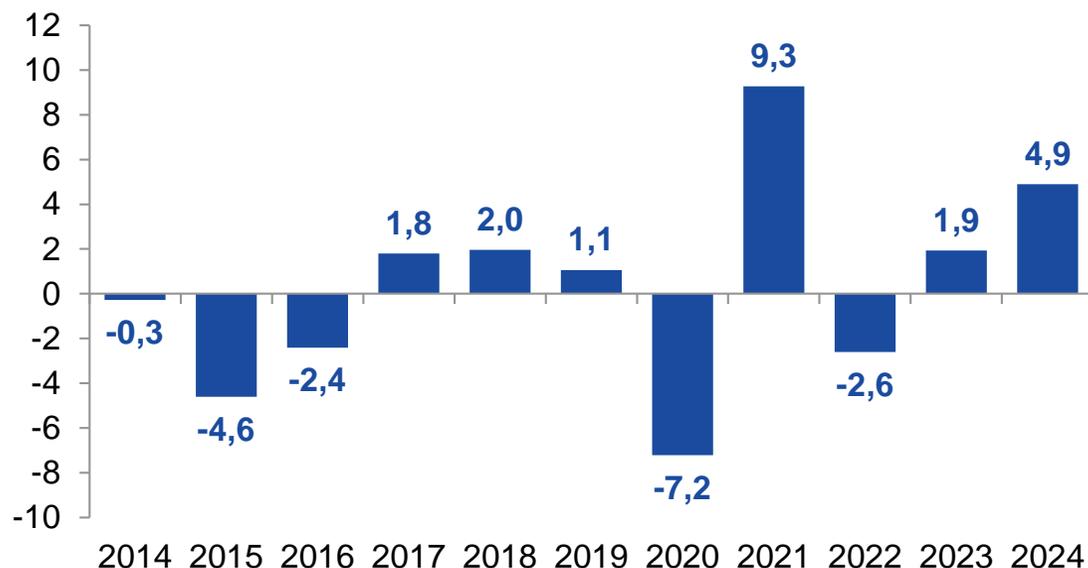
Atividade econômica do RS impactada pelas condições climáticas adversas

Evolução do PIB – Brasil e RS
(Índice de base fixa média 2005 = 100 | Com ajuste sazonal)



PIB do RS em 2024 puxado pelo Agro e Serviços

Taxas anuais de crescimento do PIB do RS
(Em %)



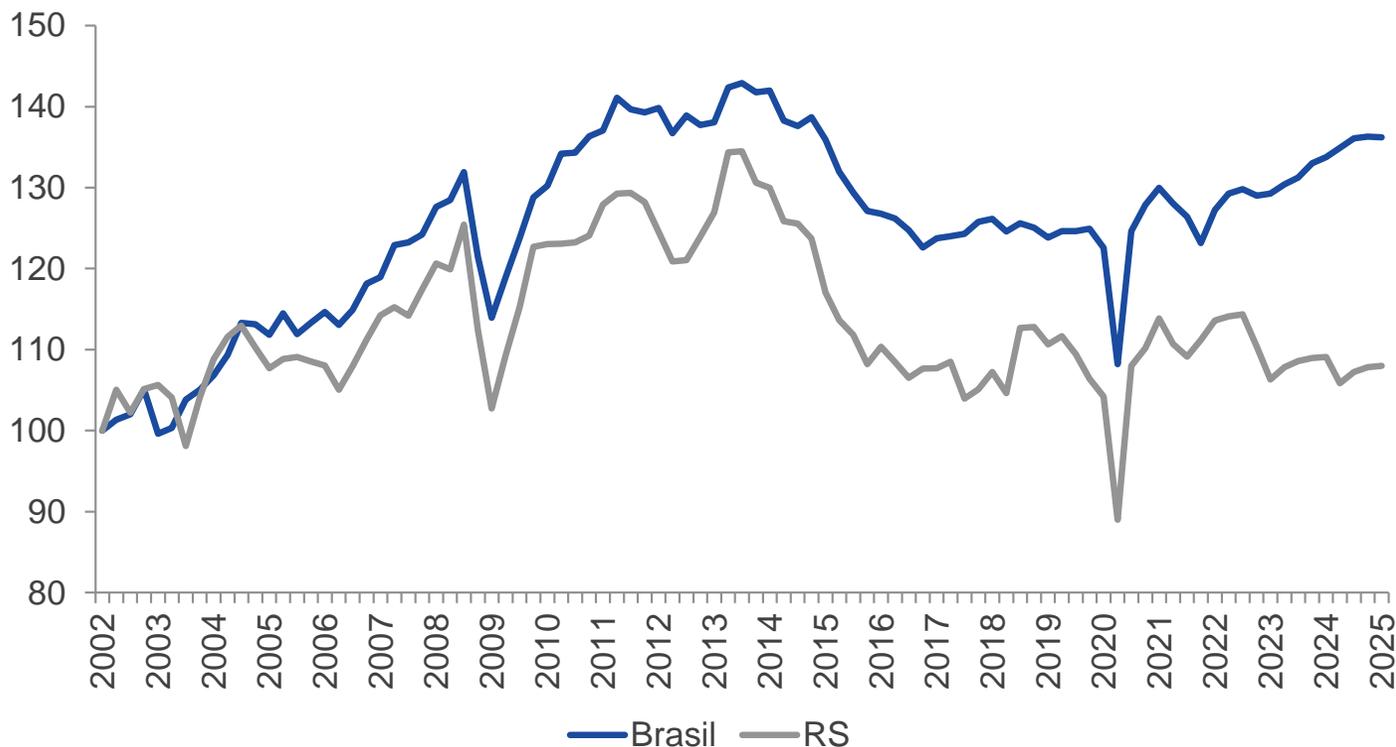
Taxas de crescimento dos componentes do PIB do RS
(Em % | 1º Trimestre)

Atividade Econômica	1ºT/2023	1ºT/2024	1ºT/2025
PIB	1,4	6,6	1,8
Agropecuária	4,1	45,8	6,3
Indústria	-6,6	2,8	-1,0
Extrativa Mineral	-0,4	2,1	3,4
Transformação	-9,7	-0,5	1,1
Energia e saneamento (SIUP)	6,7	36,2	-19,5
Construção	1,4	-0,3	4,1
Serviços	4,4	2,9	2,6

Desempenho recente: Indústria brasileira e gaúcha

A Indústria brasileira apresentou desempenho superior em relação à Indústria do RS em 2024.

Evolução do PIB da Indústria – Brasil e RS
(Índice de base fixa: 1ºT/2002 = 100 – Dessazonalizado)



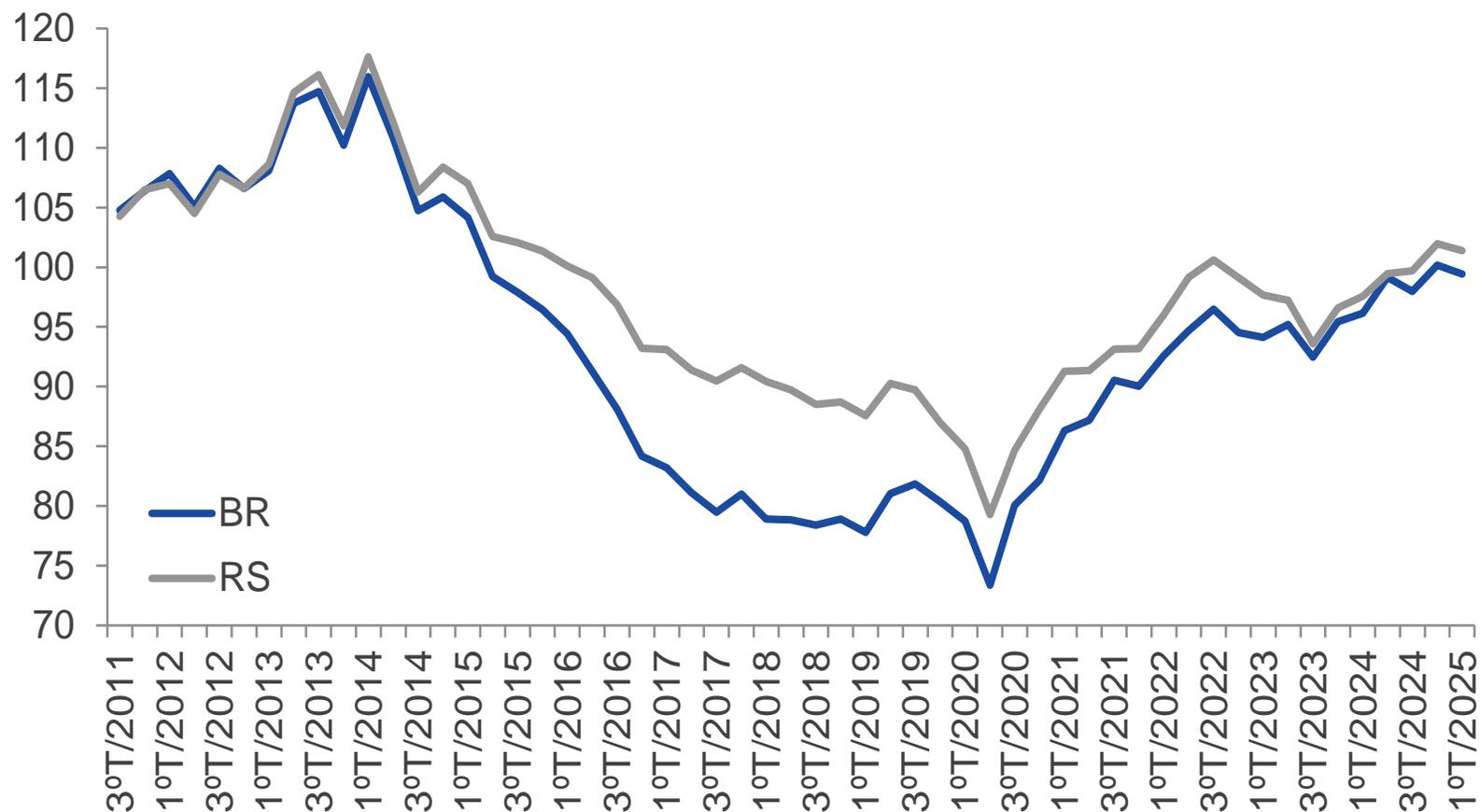
PIB da Indústria – Brasil e RS
(Var. % 1ºT/2025 frente a 1ºT/2024)

	BR	RS
INDÚSTRIA	2,4	-1,0
Extrativa	0,2	3,4
Transformação	2,8	1,1
SIUP*	1,6	-19,5
Construção	3,4	4,1

Construção com desempenho positivo em 2024

PIB da Construção

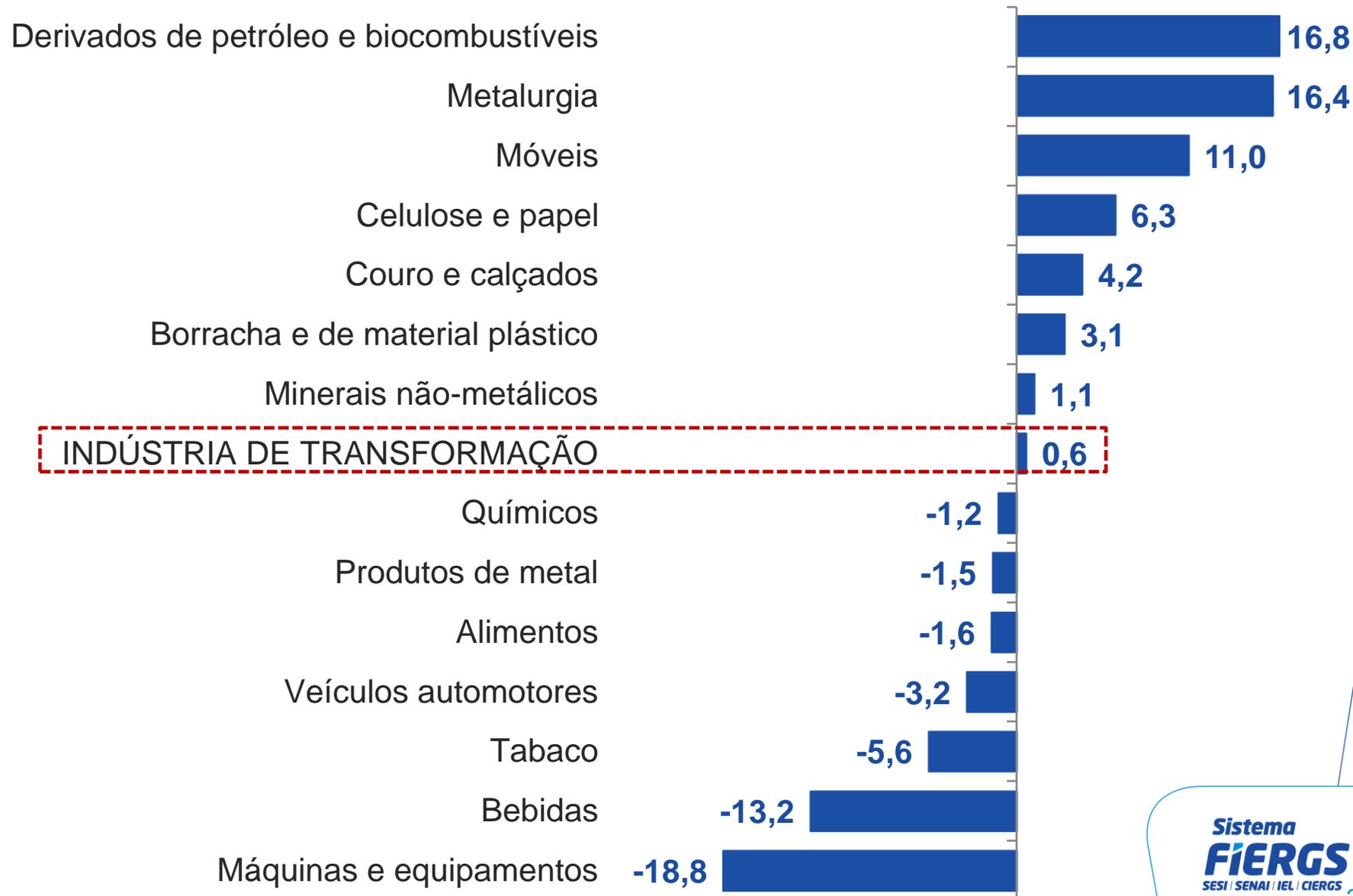
(Índice de base fixa: 1º T/2011 = 100 – Dessazonalizado)



- ❑ O PIB da Construção do Brasil cresceu **4,3% em 2024**. No **RS** o crescimento foi de **3,5%**.
- ❑ No **1º tri./2025** o PIB da Construção do RS foi de **+4,1%**.

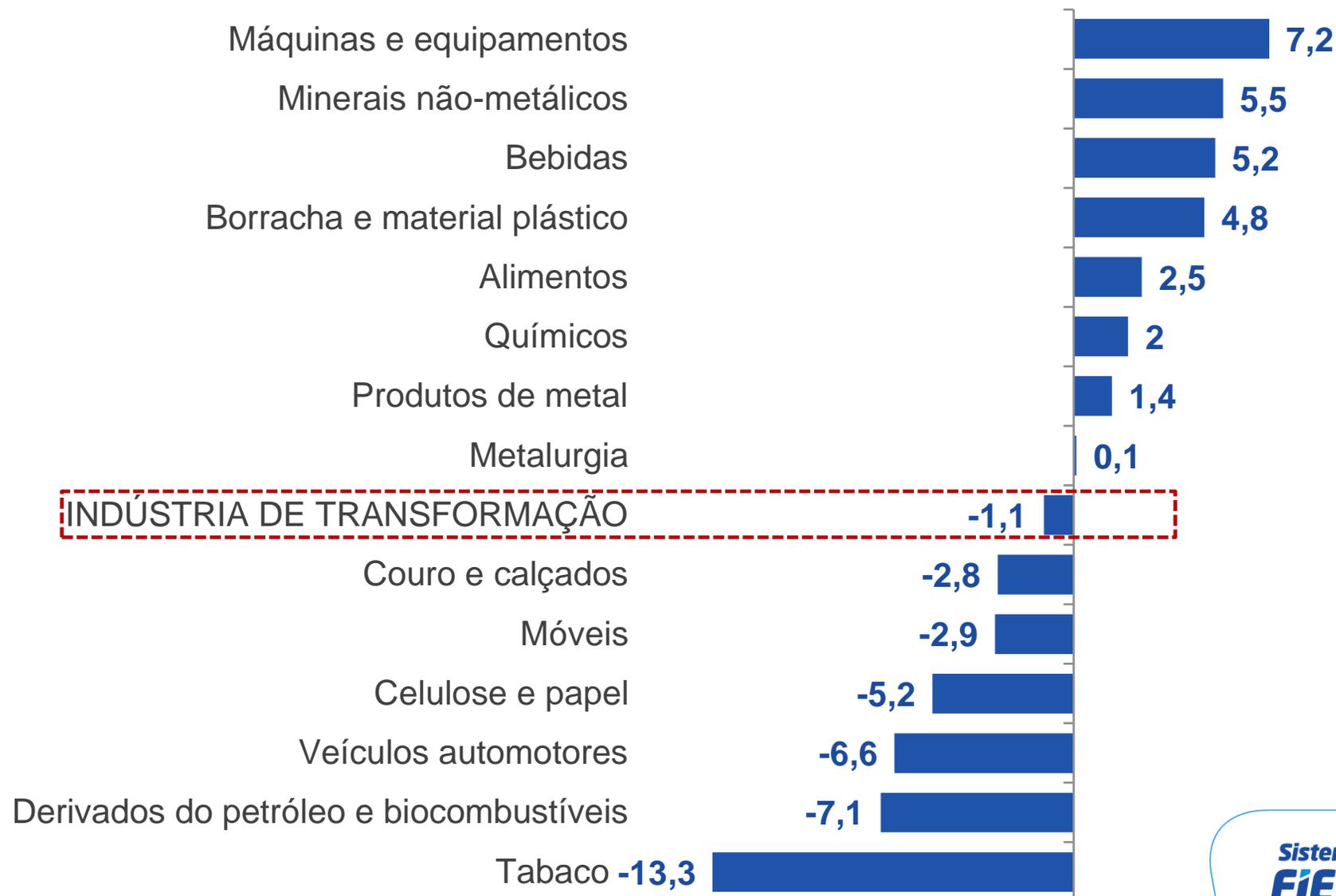
Desempenho recente: Indústria gaúcha

Produção por
segmentos da Indústria
de Transformação do
RS
(Var. % acumulada no ano,
24/23)



Desempenho recente: Indústria gaúcha

Produção por
segmentos da Indústria
de Transformação do
RS
(Var. % acumulada no ano,
jan-abr 25/24)



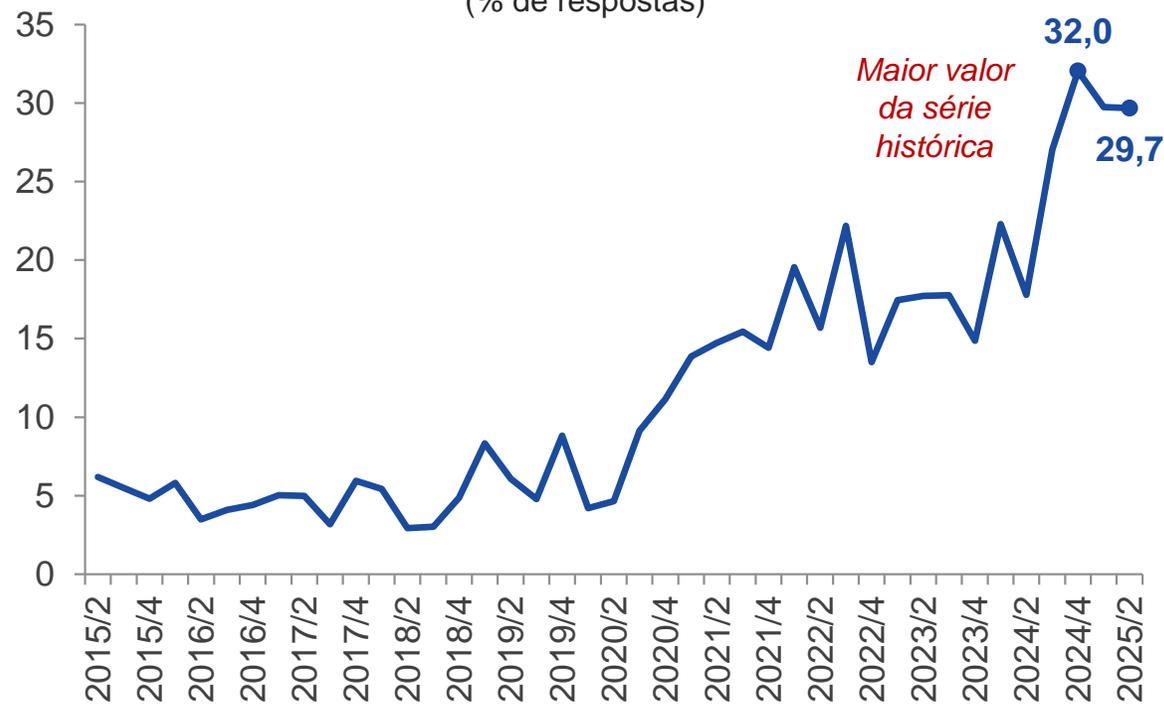
Principais problemas da Indústria de Transformação do RS

Principais problemas enfrentados no trimestre
(% de respostas | Indústria de Transformação RS)

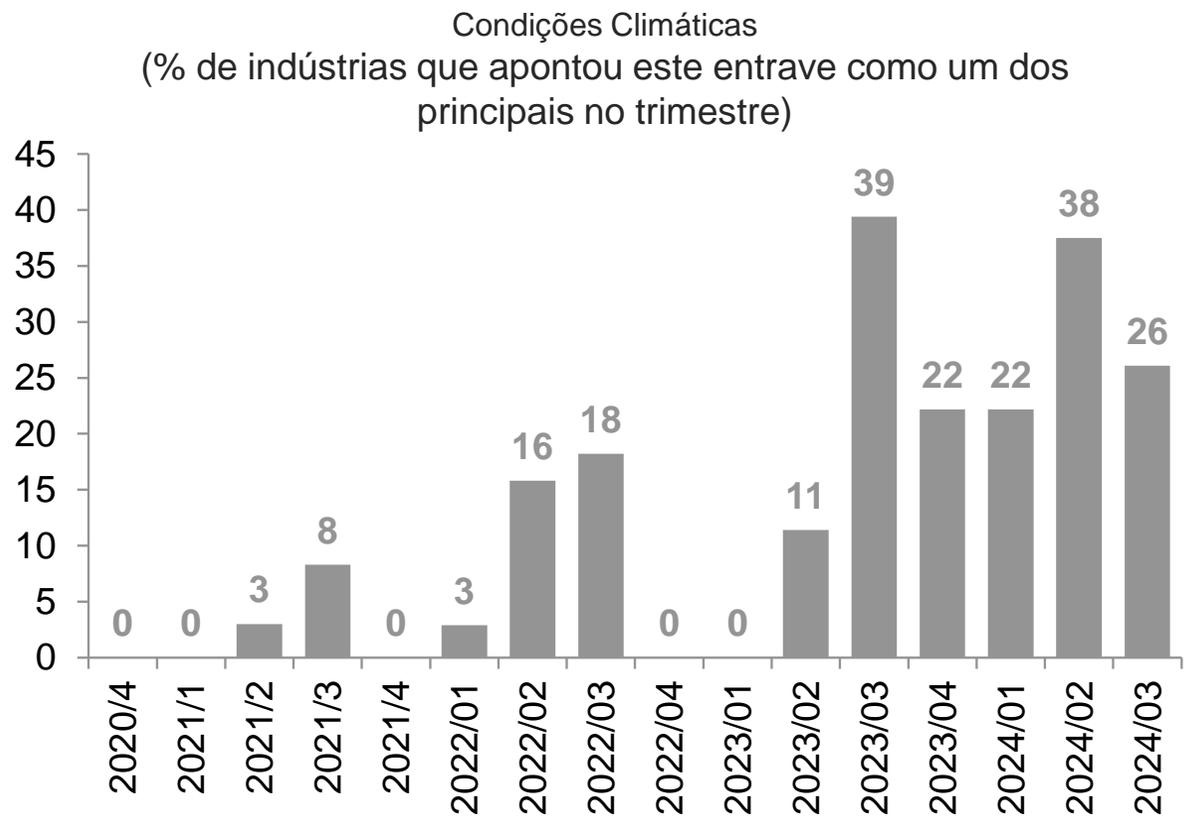
	Trimestral	
	1º/2025	2º/2025
Demanda interna insuficiente	34,46	40,65
Taxas de juros elevadas	35,81	40,65
Elevada carga tributária	32,43	35,48
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	29,73	29,68
Competição desleal	14,86	14,19
Falta de capital de giro	15,54	14,19
Burocracia excessiva	14,86	14,19
Insegurança jurídica	12,16	11,61
Falta ou alto custo da matéria-prima	18,92	10,32
Inadimplência dos clientes	4,73	10,32
Dificuldades na logística de transporte	3,38	9,68
Taxa de câmbio	20,27	9,68
Demanda externa insuficiente	13,51	9,03
Competição com importados	8,11	7,1
Falta de financiamento de longo prazo	6,08	6,45
Falta ou alto custo de energia	1,35	2,58
Nenhum	3,38	1,94
Outros	0,68	1,94

Falta de trabalhadores qualificados é um dos principais problemas!

Falta ou alto custo de trabalhador qualificado
(% de respostas)



Sondagem da Construção RS – Principais problemas



A falta de trabalhadores e os altos níveis de chuvas no Rio Grande do Sul geraram problemas adicionais para a Construção Civil

Fonte: Sondagem da Construção/FIERGS. A soma dos percentuais podem exceder 100% devido à possibilidade de mais de uma escolha.

Projeções para 2025

Projeções para 2025 – Cenário Brasil e RS



Cenário Brasil

	2023	2024	2025*
Produto Interno Bruto real (%a.a.)			
Agropecuária	16,3	-3,2	5,5
Indústria	1,7	3,3	1,4
Serviços	2,8	3,7	2,0
Total	3,2	3,4	2,1
Demais variáveis macroeconômicas			
Inflação – IPCA (% a.a.)	4,6	4,8	5,1
Empregos formais gerados (mil vínculos)	1.455	1.694	1.253
Taxa de desemprego – Fim do ano	7,4	6,2	6,0
Meta da taxa Selic – Fim do ano (% a.a.)	11,75	12,25	15,00
Taxa de Câmbio – Fim do ano (R\$/US\$)	4,84	6,19	5,80
Resultado Primário (% do PIB)	-2,3	-0,4	-0,9
Dívida Bruta do Governo Geral (% do PIB)	73,8	76,1	81,1



Cenário Rio Grande do Sul

	2023	2024	2025*
Produto Interno Bruto real (%a.a.)			
Agropecuária	16,6	35,0	-5,2
Indústria	-4,6	-0,4	3,1
Serviços	3,0	3,5	2,8
Total	1,9	4,9	2,2
Demais variáveis macroeconômicas			
Empregos formais gerados (mil vínculos)	47,4	64,0	49,5
Taxa de desemprego – Fim do ano	5,2	4,5	5,1
Exportações Totais (US\$ bilhões)	22,3	21,9	20,7
Exportações Industriais (US\$ bilhões)	16,8	16,3	16,1
Arrecadação de ICMS (R\$ bilhões)	44,7	50,8	54,5

*Valores em azul: projeções FIERGS/UEE.

Projeções para 2025 – Cenário Brasil e RS

Acesse o BI com as projeções:



Projeções

Data atualização: 10/07/2025

Cenário Macroeconômico - RS

Cenário Macroeconômico - Brasil

Cenário Macroeconômico - Mundial

* Projeções Unidade de Estudos Econômicos - FIERGS.

¹ O PIB Total é projetado a preços de mercado; os PIBs Setoriais são projetados a valor adicionado.

² Não considera a Construção e o SIUP.

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DO RIO GRANDE DO SUL

Produto Interno Bruto Real (% a.a.)¹

Item	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Agropecuária	3,0	-29,6	53,0	-42,9	16,6	35,0	-5,2
Indústria	0,2	-6,1	8,1	1,7	-4,6	-0,4	3,1
Serviços	0,8	5,0	4,4	4,3	3,0	3,5	2,8
Total	1,1	-7,2	9,3	-2,6	1,9	4,9	2,2

Empregos Gerados - Mercado Formal (mil vínculos)

Item	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Agropecuária	-0,1	0,5	7,0	2,8	1,0	-0,5	0,5
Indústria	-5,5	-0,1	47,0	29,0	-9,0	14,0	11,0
Serviços	26,0	-43,0	91,0	68,0	55,0	50,0	38,0
Total	20,4	-42,6	145,0	100,0	47,0	63,5	49,5

Taxa de desemprego (%)

Item	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Fim do ano	7,2	8,7	8,1	4,6	5,2	4,5	5,1
Média do ano	8,1	9,4	8,7	6,1	5,3	5,2	5,5

Setor Externo (US\$ Bilhões)

Item	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
1 - Exportações	18,3	14,1	21,1	22,6	22,3	21,9	20,7
1.1 - Indústria de Transformação	13,6	10,5	14,4	17,7	16,8	16,3	16,1
2 - Importações	9,5	7,6	11,7	16,0	13,8	13,0	13,0
Balança Comercial	8,8	6,5	9,4	6,6	8,5	8,9	7,7

Arrecadação de ICMS (R\$ bilhões)

Item	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Arrecadação de ICMS (R\$ bilhões)	36,2	45,7	43,3	44,7	50,8	54,5

Indicadores Industriais (% a.a.)

Item	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Índice de Desempenho Industrial - IDI/RS	0,1	-4,8	12,9	4,1	-5,6	0,6	2,8

Produção Física Industrial (% a.a.)²

Item	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Produção Física Industrial (% a.a.)	2,5	-5,5	9,0	1,1	-4,7	0,6	3,0

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul

Acesse o portal:



FIERGS SESI SENAI IEL Área restrita

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DO RIO GRANDE DO SUL HOME SOBRE NÓS INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA ▾ SOLUÇÕES ▾ CONTATO 🔍

Conheça o Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul

Um centro de inteligência capaz de orientar a tomada de decisões, o planejamento e a gestão dos negócios, fornecendo dados e informações do cenário industrial gaúcho para a formulação de estratégias empresariais.

[SAIBA MAIS](#)

Inteligência Estratégica

A Inteligência Estratégica contribui para a previsão de tendências, a partir do conhecimento atual, realizando análises de cenários prováveis que colaboram com as estratégias organizacionais.

<https://observatoriodaindustriars.org.br/>

Projeções para os próximos anos – Cenário Brasil



BANCO CENTRAL DO BRASIL		Focus Top 5
IPCA		
MP ref. 2T/2025		Nota
1 Fiergs		9,7034
2 JGP Gestão		9,5718
3 Rubik Capital		9,5608
4 CM Capital Markets		9,4167
5 CNI		9,2980

Relatório Focus – Mediana das expectativas de mercado

	2025				2026				2027		2028	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,24	5,17	5,10	▼ (8)	4,50	4,50	4,45	▼ (1)	4,00	= (22)	3,80	▼ (1)
PIB (var. %)	2,21	2,23	2,23	= (2)	1,85	1,89	1,88	▼ (1)	2,00	= (16)	2,00	= (71)
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,72	5,65	5,65	= (1)	5,80	5,70	5,70	= (1)	5,70	▼ (2)	5,70	▼ (2)
SELIC (% a.a.)	15,00	15,00	15,00	= (4)	12,50	12,50	12,50	= (25)	10,50	= (23)	10,00	= (30)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior



**UNIDADE DE
ESTUDOS ECONÔMICOS**

**OBSERVATÓRIO DA
INDÚSTRIA DO RS**

Giovani Baggio
Economista-Chefe

Equipe técnica

Caroline Lucion Puchale

Cristina da Silva Castro

Gildete da Rosa

Joana Nunes Collato

Maicon Daniel Rosa Ribeiro

Marcelo Ayub Monteiro

Priscilla Overbeck de Oliveira

Ricardo Filgueras Nogueira

Wagner Lourenzi Simoes

Estagiários

Filipe Papadopoulos Uhlig

Fabricio Leites Alves

economia@fiergs.org.br